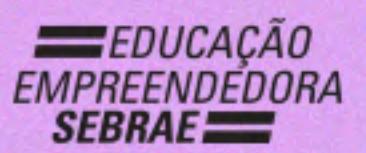


REALIZAÇÃO:



APOIO:



Secretaria de Estado  
de Educação



# **CRIAÇÃO DE ROTEIRO E GRAVAÇÃO DE AULAS ON-LINE**

## **FICHA TÉCNICA**

© 2020. Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas  
de Mato Grosso do Sul – SEBRAE MS  
**TODOS OS DIREITOS RESERVADOS**  
É permitida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por  
qualquer meio, desde que divulgadas as fontes.

## **INFORMAÇÕES E CONTATOS**

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Mato Grosso  
do Sul – SEBRAE MS  
Av. Mato Grosso, 1661. Centro. Campo Grande/MS  
Telefone: 0800 570 0800  
[www.ms.sebrae.com.br](http://www.ms.sebrae.com.br)

## **SEBRAE MATO GROSSO DO SUL**

Presidente do Conselho Deliberativo Estadual | Sergio Marcolino Longen  
Diretor-Superintendente | Claudio George Mendonça  
Diretora Técnica | Maristela de Oliveira França  
Diretor de Operações | Tito M. S. Bola Estanqueiro  
Gerente de Capacitação Empresarial | Rodrigo Maia Marcelo Pirani  
Coordenadora de Capacitação Empresarial | Isabella Carvalho Fernandes  
Analista Técnica Responsável | Priscila Veloso Silva  
Consultor Conteudista | Josué R. dos Anjos Jr

## **OLÁ, PROFESSOR(A)!**

O Programa Nacional de Educação Empreendedora foi concebido no ano 2013 com o objetivo de ampliar, promover e disseminar a temática por meio da inclusão de conteúdos de empreendedorismo nos currículos dos diferentes níveis da Educação: Ensino Fundamental, Ensino Médio, Educação Profissional e Educação Superior.

Desde então, temos atuado ativamente para ampliar as possibilidades de desenvolvimento do tema junto ao nosso público-alvo: professores, estudantes e gestores, além da comunidade escolar como um todo. Neste momento, vivenciado com a chegada da Covid-19, vimos a necessidade de adequar nossa proposta de atuação à realidade e particularidades da educação pública no nosso Estado.

Pensando nisso, o Sebrae Mato Grosso do Sul compilou uma série de informações que compõem o Projeto Jornada de conhecimento para gestores e educadores nas temáticas abaixo:

- 1. OFICINA DE CLASSROOM PARA PROFESSORES**
- 2. ENSINO PRESENCIAL E A CONVERGÊNCIA COM AMBIENTES DIGITAIS**
- 3. STORYTELLING NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**
- 4. NOVAS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS PARA EAD E ENSINO REMOTO**
- 5. CRIAÇÃO DE ROTEIRO E GRAVAÇÃO DE AULAS ON-LINE**

Esta publicação lhe oferece a oportunidade de conhecer as principais tendências e ferramentas educacionais da atualidade e seu uso em sala de aula. Com ela, você terá acesso a um panorama abrangente que poderá ser utilizado como inspiração ou guia de referência rápida.

Convidamos a conhecerem nossa sala de aula virtual, onde temos mais de 80 conteúdos totalmente a distância, gratuitos e com certificação.

Saiba mais em: **[educacaoempreendedoraead.sebrae.com.br](http://educacaoempreendedoraead.sebrae.com.br)**

## **5. CRIAÇÃO DE ROTEIRO E GRAVAÇÃO DE AULAS ON-LINE**

**(Assista ao webinar completo aqui!)**

Luz, câmera, ação!

Até parece um set de filmagem para um longa-metragem de Hollywood. Não, não é. Mas muitos professores se sentem como se estivessem diante de um desafio que jamais conseguiram vencer.

Para ajudar, o desconhecimento e o medo se juntam para tornar esse desafio gigante. Mas para tudo isso tem uma solução.

### **1. Professor não é ator**

Muitos projetos de educação a distância têm esperado do professor um desempenho muito similar ao de ator de novelas, que chore e que sorria ao mesmo tempo, sem perder a estrutura do conteúdo que precisa passar.

Também espera-se do professor que, com técnicas de interpretação, consiga prender a atenção do aluno por 1 hora na frente do computador.

Tudo isso é lenda e quase impossível de atingir.

Professor é professor, mas pode ter um bom desempenho diante das câmeras. Tudo é questão de conhecer técnicas, praticar e enfrentar o medo.

Porém o fato de ser professor não o exime da responsabilidade de atrair e manter a atenção do aluno durante a aula. No presencial, conseguem isso com maestria, mas no on-line surgem as barreiras. E a primeira a vencer é o autojulgamento.

Todos os profissionais que trabalham com vídeo têm esse senso de autojulgamento, o que não é ruim. Pelo contrário: fazer a autoanálise é importante para buscar melhorias.

O que não pode acontecer é permitir que esse julgamento de si mesmo interfira no desempenho. O não gostar de se ver no vídeo ou em fotos retrai e prejudica o desempenho.

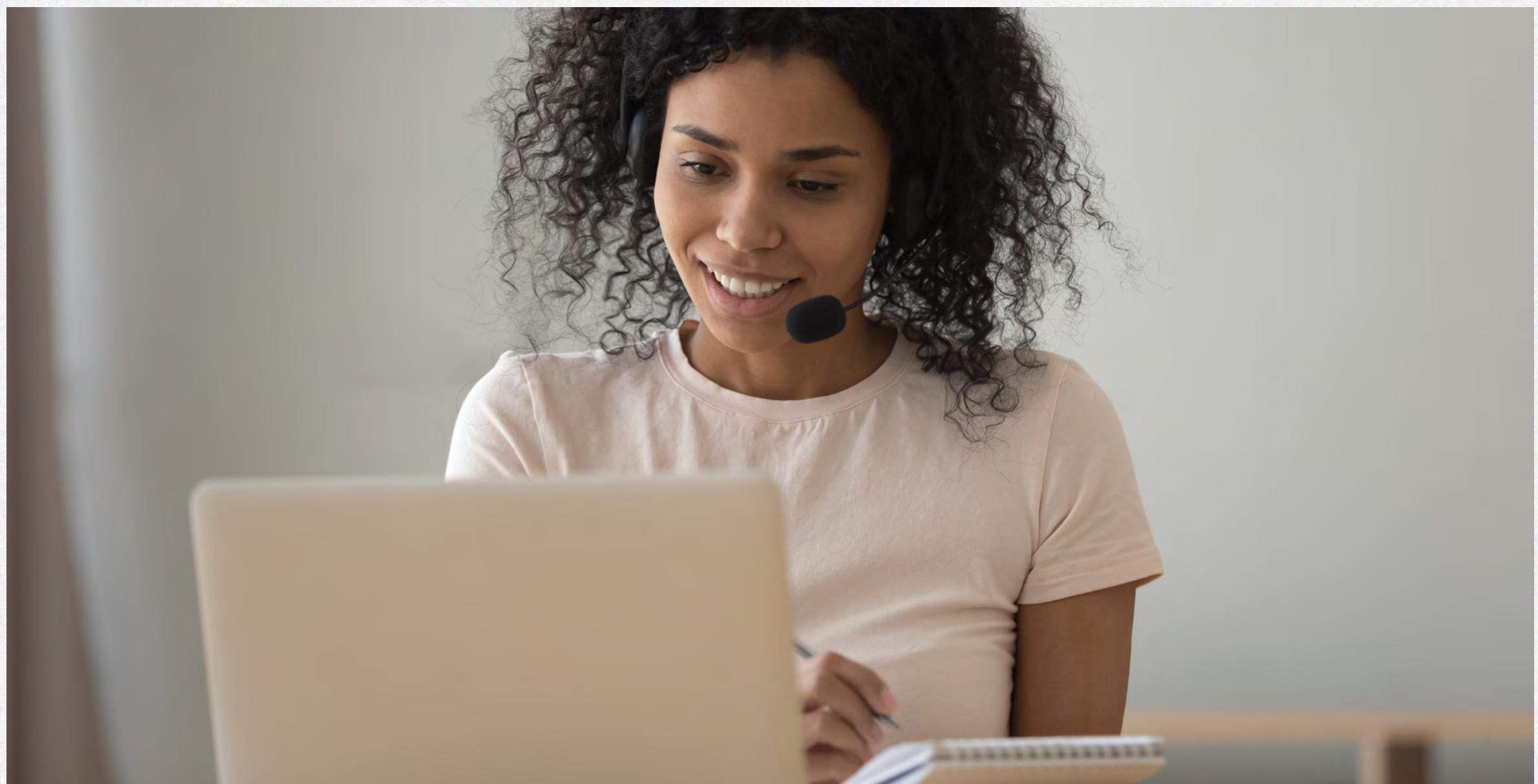
Não se culpe, não se julgue, não crie expectativas além do necessário.

Aquilo que vemos na câmera é o que somos no dia a dia. Então é importante que o professor pense que: **“se os alunos gostam da minha aula presencial, assim do jeito que sou, se há um aproveitamento e um real aprendizado, isso é uma sinalização de que, as minhas aulas são boas, logo... eu sou bom no que faço!”**

Até pensando numa convergência do presencial para o digital, o aluno não pode ver um professor **“diferente”** do que ele já está acostumado a ver em sala de aula. O aluno precisa continuar reconhecendo o professor dele, com quem ele já criou uma intimidade na relação educacional.

Então a dica é ser essencialmente quem sempre foi e será. Não se intimide, é somente um aparelho a sua frente.

E também muito importante: **PRATIQUE** todos os dias.



## **2. Professor não é roteirista de cinema**

Não precisa escrever um filme, mas a própria aula se pensarmos de forma estruturada possui um roteiro.

Esse mesmo roteiro deve existir na aula em vídeo.

E um segredo que talvez nunca contaram: um roteiro de cinema se apoia em muitos recursos audiovisuais, próprios para execução de um filme. Aqui tratamos de uma aula.

Outro formato audiovisual, outros objetivos e até mesmo, outros tipos de equipamentos.

## **3. Professor não é editor de filmes**

Editar um vídeo não é tão fácil e nem tão difícil. Mas, como estamos falando de uma aula, aqui vai uma observação importante: as melhores aulas são aquelas que percebemos se tratar verdadeiramente de um professor.

Isso quer dizer que, quando uma aula conta com a apresentação de um ator ou jornalista, é claro que o resultado técnico é melhor, mas jamais substituirá a veracidade e notoriedade, que só um professor consegue imprimir a um conteúdo.

A dica aqui é para ser natural, sem cortes, sem edição. Se der uma engasgada, um tosser curta, um gole de água, uma gaguejada... tudo bem ser natural e verdadeiro. Muita encenação poderá tirar o foco do conteúdo.

## **4. Professor às vezes não conhece os recursos**

Esse é um ponto que precisa de atenção do professor. Se não conhece, precisa conhecer.

Como já diz o ditado: “**ninguém nasce sabendo**”, então ainda é tempo de aprender e conhecer os recursos. Veja nos próximos tópicos diversas orientações de como preparar uma aula engajadora e com os recursos adequados.

### **5.1 Planejamento e Roteirização de videoaula**

O planejamento de uma videoaula é muito similar ao de uma aula presencial, porém será pensada de acordo com os recursos disponíveis para a gravação.

Em uma sala de aula presencial, o professor tem espaço amplo e o ângulo de visão dos alunos é de 360°. Já na aula on-line, o aluno tem a visão da tela, aquilo que a câmera conseguiu captar de imagem.

Por isso pense bem na linguagem visual e corporal que utilizará. Gestuais precisam ser mais curtos e centrados, nada de abrir muito os braços. Se realmente for necessário, afaste-se da câmera.

Outro fator importante no planejamento da videoaula é o controle do tempo.

A aula presencial de 1 hora, em vídeo ela não ultrapassará os 50% do tempo. O ideal é que seja entre 30% a 40% do tempo do presencial. Isso porque na aula presencial prevemos interferências dos alunos com perguntas. Na videoaula gravada isso não ocorrerá.

Mas isso é algo positivo, pensando que será possível utilizar melhor o tempo e até aprofundar mais no conteúdo.

O professor deve organizar a exposição do conteúdo na videoaula em períodos. Pode ser que o conteúdo seja mais interessante se estiver particionado em várias videoaulas, mais curtas e mais práticas.

A estrutura da videoaula possui características muito próprias, conforme o quadro abaixo:

PERÍODO	DURAÇÃO	CARACTERÍSTICAS
<b>Abertura</b>	5%	Apresentação do professor. “Na aula anterior...” (se for o caso) Teaser da aula de hoje. Deixe o aluno curioso com a aula.
<b>Conteúdo 1</b>	15%	Divida o conteúdo em 2 partes, inclusive o mesmo assunto.
<b>Conteúdo 2</b>	15%	Pense em 2 períodos.
<b>Prática</b>	15%	Todo conteúdo faz algum sentido na vida do aluno quando ele entende e consegue praticar.
<b>Desafio</b>	10%	A finalização da videoaula deve ter uma chamada para ação, algo que motive o aluno continuar os estudos. Tarefas são bons desafios.

Fonte: Elaborado pelo autor, 2020.

Essa estrutura não é rígida, mas uma proposta de organização baseada no ritmo que o ser humano possui diante de um vídeo de conteúdo.

O roteiro da videoaula não precisa ser com o texto exato a ser falado, pois pode se tornar mecânico e engessado. Porém, se isso lhe trouxer segurança, elabore o texto que irá falar e utilize o recurso de um teleprompter, que está nas dicas a seguir de recursos e equipamentos necessários.

De posse da estrutura de videoaula, como apresentado anteriormente, construa tópicos com o conteúdo que não podem faltar durante a gravação.

Esses tópicos podem ser colocados num arquivo de computador ou mesmo em um caderno à sua frente.

Escreva também um storyline, que é a descrição da aula em apenas uma ou duas linhas e que poderá usar para identificar a aula quando fizer a postagem no ambiente virtual, além de te manter no foco durante a gravação.

Uma dica para fazer o storyline é definir um único problema ou situação a ser contemplado na videoaula. Mais de um assunto por aula não traz engajamento.

Pense em responder no storyline: O que? Para quê? Como? Quando?

- **O QUE SERÁ ENSINADO: ASSUNTO**
- **PARA QUÊ SERVE ESSE CONTEÚDO: RELEVÂNCIA**
- **COMO SERÁ APLICADO: ENGAJAMENTO**
- **QUANDO ISSO SERÁ ÚTIL: INTERESSE**

Próximo passo é definir a técnica narrativa que será utilizada para a videoaula. Veja alguns exemplos, lembrando que há uma ligação com as técnicas narrativas literárias, que foram adaptadas para a construção das narrativas de videoaulas:

- **DIÁLOGOS: CONVERSAS ENTRE O PROFESSOR E O ALUNO, OU ENTRE O PROFESSOR E ELE MESMO.** NA VIDEOAULA PODE SER UTILIZADA A TÉCNICA DE STORYTELLING, OU NO FORMATO DE PERGUNTAS E RESPOSTAS (COMO UMA ENTREVISTA), ENTRE OUTROS FORMATOS QUE APRESENTEM A POSSIBILIDADE DE EXISTIR MAIS DE UM PERSONAGEM NA EXPOSIÇÃO DO CONTEÚDO.
- **MONÓLOGOS:** É A TRADICIONAL EXPOSIÇÃO DO CONTEÚDO UNILATERAL, COMO SE FOSSE SOLITÁRIO, FALANDO CONSIGO MESMO. A INTERAÇÃO É INEXISTENTE. PODE-SE USAR PARA MOMENTOS DE AUTORREFLEXÃO, COM MODERAÇÃO, POIS NÃO É MUITO ENGAJADOR.
- **ANACRONIA:** QUANDO HÁ UMA ALTERAÇÃO DA ORDEM CRONOLÓGICA. TÉCNICA UTILIZADA PARA REFORÇAR UM PONTO QUE SEJA DE EXTREMA IMPORTÂNCIA. POR EXEMPLO, PODE-SE ANTECIPAR O RESULTADO DE UMA EQUAÇÃO E DEPOIS EXPLICAR COMO CHEGAR NELE. TAMBÉM É POSSÍVEL RETOMAR ALGO QUE JÁ FOI PASSADO E RECORDAR ALGO JÁ ESTUDADO. O PROFESSOR DEVE TER O CUIDADO DE FAZER LIGAÇÃO COM O CONTEÚDO EM ESTUDO.
- **SUMARIZAÇÃO:** CONSISTE EM APRESENTAR SITUAÇÕES DE FORMA ORDENADA, DESCREVER TÓPICOS, FAZER RECORDAÇÕES E PONTUAR FATOS.
- **AÇÃO:** CARACTERIZADO POR MOVIMENTOS DE QUEM ESTÁ NA VIDEOAULA. IDEAL PARA AULAS QUE EXIGEM CÁLCULOS E RESOLUÇÃO DE ATIVIDADES.

## **5.2 CENÁRIO, FIGURINO E INTERPRETAÇÃO**

Três coisas para providenciar antes de começar a gravar: o cenário (local de gravação), a roupa que irá usar, e ensaiar a aula... isso mesmo, ensaiar.

A escolha do local vai influenciar no resultado final. Aqui vão algumas dicas de como definir esse local:

- AMBIENTE: AREJADO, QUE SEJA SIMPLES, MAS ARRUMADO. OBSERVE À VOLTA O QUE PODE APARECER NO VÍDEO PARA ATRAPALHAR A CONCENTRAÇÃO DO ALUNO, COMO UM QUADRO, UMA JANELA, UM ESPELHO...**
- CENÁRIO: VOCÊ PODE MONTAR UM CENÁRIO DE FUNDO PARA AS GRAVAÇÕES, DESDE UM ARRANJO FLORAL, OU MESMO UM TECIDO, UMA CORTINA. ALGUNS PROFESSORES FAZEM EM CASA UMA PAREDE DE QUADRO-DE-GIZ E USAM COMO LOUSA PARA A AULA. OBSERVE APENAS SE NÃO TOMARÁ A ATENÇÃO DO ALUNO, TIRANDO O FOCO DOS ESTUDOS.**
- SONS: PREFIRA O LOCAL COM MENOR INTERFERÊNCIA DE SONS E RUÍDOS INDESEJÁVEIS, COMO LATIDOS, TV, VIZINHOS E ATÉ MESMO DAS PESSOAS QUE ESTÃO EM CASA. É UM PONTO DELICADO E ISSO PODE INFLUENCIAR NA DECISÃO DO HORÁRIO DE GRAVAÇÃO. NEM QUE SEJA DE MADRUGADA, MAS PREFIRA O SILENCIO. MAIS ADIANTE NOS RECURSOS E EQUIPAMENTOS TEM SUGESTÕES.**
- CORREDOR DE FUNDO: GERALMENTE COMPUTADORES TENDEM A FICAR NUMA MESA JUNTO À PAREDE E TODO O AMBIENTE EXPOSTO. CUIDADO COM PESSOAS PASSANDO AO FUNDO, POIS PODE SE TORNAR COMPROMETEDOR.**
- ILUMINAÇÃO: PREFIRA A LUZ NATURAL, MAS SE FOR GRAVAR A NOITE, PROVIDENCIE UMA LUZ QUE SEJA A FAVOR DO SEU ROSTO. MAIS ADIANTE NOS RECURSOS E EQUIPAMENTOS TEM SUGESTÕES.**

No quesito vestimenta, é bastante sensível qualquer opinião, pois cada professor tem seu estilo próprio. Porém aqui vão algumas dicas que valem para qualquer estilo de roupa na hora de gravar a videoaula:

- **TRANSPARÊNCIAS:** CUIDADO COM AS ROUPAS QUE POSSUEM TRANSPARÊNCIAS. POR MENOR QUE SEJA, A TRANSPARÊNCIA NO VÍDEO FICA MAIS EVIDENTE E NÃO É BOM QUE ISSO ACONTEÇA NA VIDEOAULA.
- **DECOTES:** DA MESMA FORMA QUE A TRANSPARÊNCIA, OS DECOTES SEMPRE GERAM DISCUSSÕES SOBRE USAR OU NÃO. A SUGESTÃO É: PREFIRA BLUSAS MAIS FECHADAS.
- **CORES:** ROUPAS DE CORES MUITO FORTES, TIPO NEON E AS BRANCAS TENDEM A COMPROMETER O RESULTADO VISUAL. TIRANDO A HIPÓTESE DE UMA AULA EM QUE O PROFESSOR VESTIU UMA ROUPA OU FANTASIA PARA ILUSTRAR O CONTEÚDO, NORMALMENTE AS CORES MAIS NEUTRAS CONTRIBUEM PARA UM BOM RESULTADO VISUAL. IMPORTANTE OBSERVAR QUAL COR E TONALIDADE COMBINA MAIS COM SUA PELE.
- **ACESSÓRIOS:** PODE USAR DESDE QUE NÃO OCUPEM ESPAÇO NO VÍDEO. BRINCOS GRANDES QUE BALANÇAM MUITO VÃO TIRAR A ATENÇÃO DOS ALUNOS.
- **MAQUIAGEM:** EVITE A MAQUIAGEM PESADA. UM PÓ E UM BATOM JÁ AJUDAM BASTANTE. E OS HOMENS TAMBÉM PRECISAM SE CUIDAR. LAVE O ROSTO COM ÁGUA E SABONETE, EVITANDO ESFREGAR A TOALHA NO ROSTO, APENAS TOCANDO LEVEMENTE. SE TIVER DISPONÍVEL, UM PÓ NO ROSTO TAMBÉM AJUDA A TIRAR O BRILHO DA TESTA.
- **CALÇAS:** SE FOR GRAVAR A AULA EM PÉ, ATENTE-SE PARA NÃO USAR CALÇAS MUITO JUSTAS, MARCANDO O CORPO. COMO DITO ANTERIORMENTE, O VÍDEO REALÇA TUDO.
- **CAMISAS:** PARA OS HOMENS, O CONSELHO É QUE PREFIRAM O USO DE CAMISA, COM O BOTÃO FECHADO TAMPANDO O PEITO OU DO TIPO POLO. PODE APOSTAR EM CAMISETAS, DESDE QUE NÃO TENHAM DESENHOS FORTES E TEXTOS IMPRESSOS. ATENTE-SE PARA A MENSAGEM QUE ESTÁ PASSANDO. E POR FALAR EM PASSAR, IMPORTANTE USAR CAMISAS PASSADAS.

E por fim, é necessário ensaiar, sim. Nem que seja passar o texto da aula, corrigir falas, verificar as informações. Esse é o momento inclusive de testar os equipamentos, os materiais e verificar se o conteúdo está dentro do tempo planejado.

Uma boa maneira de medir tudo isso é gravar em áudio toda a aula e depois ouvir... e se ficar boa a gravação, dá até pra pensar nessa aula ser um podcast.

### **5.3 GRAVAÇÃO: RECURSOS E EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS**

Para realizar a gravação com sucesso, além de observar o que já foi apontado anteriormente, o professor precisa possuir alguns equipamentos básicos para a execução do trabalho.

Seguem algumas dicas desses recursos necessários:

- CÂMERA: NÃO PRECISA INVESTIR EM EQUIPAMENTOS PROFISSIONAIS PARA GRAVAÇÃO. HOJE MUITOS CELulares POSSUEM CÂMERAS DE EXCELENTE QUALIDADE QUE PERMITIRÁ AO PROFESSOR DESENVOLVER UM BOM TRABALHO. PARA TER MAIS QUALIDADE, A SUGESTÃO É QUE VÁ NAS CONFIGURAÇÕES DA CÂMERA DO CELULAR E ESCOLHA A MELHOR RESOLUÇÃO DE VÍDEO. ASSIM A IMAGEM FICARÁ MAIS NÍTIDA.  
FALANDO EM CÂMERA, PARA GRAVAR, COLOQUE-A NA POSIÇÃO HORIZONTAL E AFASTE-SE DELA EM TORNO DE 1 METRO OU, SE PRECISAR, UMA DISTÂNCIA MAIOR. AS WEBCAMS FILMAM NUMA RESOLUÇÃO MENOR E A IMAGEM NÃO FICARÁ TÃO NÍTIDA. NÃO É ACONSELHÁVEL, EXCETO PARA AULAS AO VIVO.**
- MICROFONE: ASSIM COMO AS CÂMERAS, O PROFESSOR NÃO PRECISA INVESTIR EM MICROFONE PARA GRAVAR AS AULAS. O PRÓPRIO APARELHO DE CELULAR VEM COM FONE DE OUVIDO ACOPLADO COM UM MICROFONE. CASO NÃO POSSUA ESSE ACESSÓRIO, É ACONSELHÁVEL QUE O PROFESSOR ADQUIRA UM MICROFONE DE LAPELA, FACILMENTE ENCONTRADO EM LOJAS DE ELETRÔNICOS OU IMPORTADOS.**



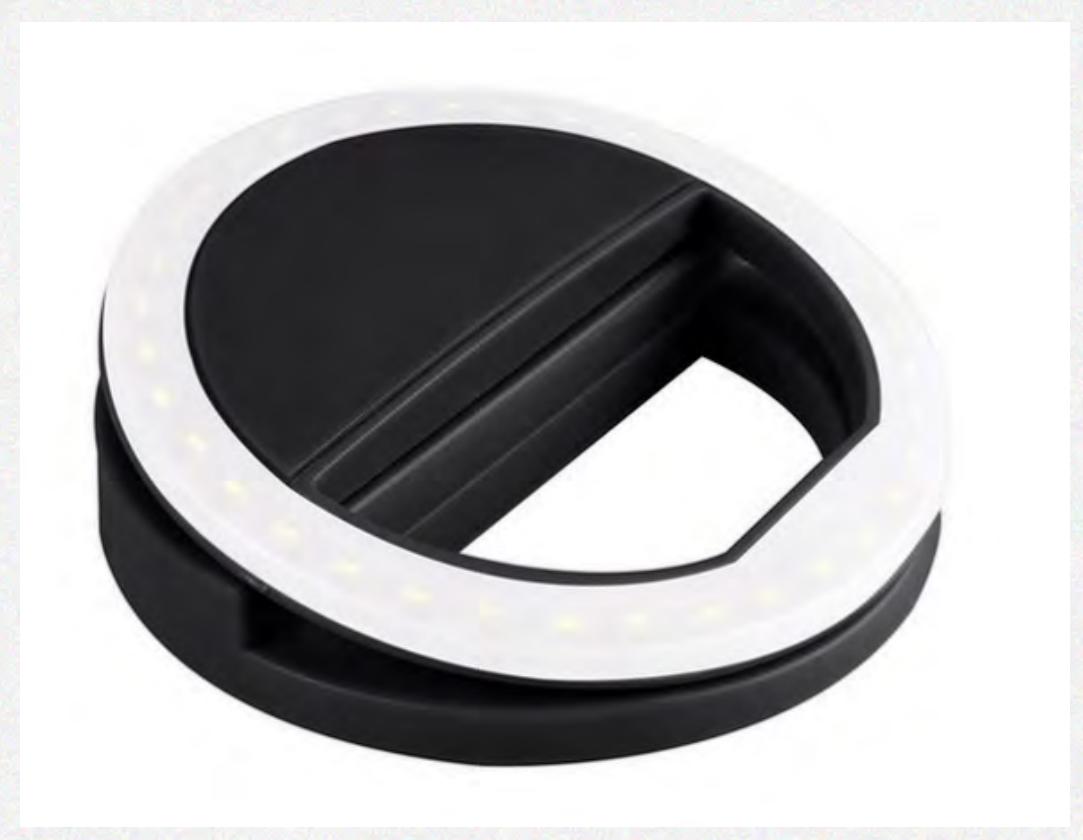
Fonte: Wix, 2020.

**• TRIPÉ: PARA QUE A CÂMERA FIQUE ESTÁVEL E NUMA POSIÇÃO IDEAL, COLOQUE-A NUM TRIPÉ, QUE PODE SER ADQUIRIDO EM LOJAS DE PRODUTOS ELETRÔNICOS OU IMPORTADOS. CASO NÃO POSSUA UM TRIPÉ E NÃO TENHA CONDIÇÕES DE ADQUIRIR, PENSE EM COMO DEIXAR A CÂMERA (OU CELULAR) FIXA E SEGURA CONTRA QUEDAS E MOVIMENTOS.**



Fonte: Wix, 2020.

**• ILUMINAÇÃO: É POSSÍVEL ENCONTRAR NO MERCADO AS LUMINÁRIAS DE LED, QUE AJUDAM BASTANTE. EXISTEM MODELOS DE FIXAR NO APARELHO DE CELULAR (IMAGEM ABAIXO), OS QUE FICAM NA MESA E ATÉ EM TRIPÉS. CASO NÃO POSSUA OU NÃO TENHA CONDIÇÕES DE ADQUIRIR, IMPROVISE COM UM ABAJUR OU OUTRA LUMINÁRIA. LEMBRE-SE DE COLOCAR A LUZ SEMPRE À SUA FREnte E DISTANTE DO ROSTO, PARA QUE A LUMINOSIDADE NÃO OFUSQUE A IMAGEM DESEJADA.**



Fonte: Wix, 2020.

Existem outros recursos que ajudam os professores na gravação de videoaulas. Por exemplo, o uso de teleprompter, que é um recurso para tela do celular, onde o texto a ser lido vai passando, enquanto o vídeo é gravado. Existem diversos aplicativos, gratuitos e pagos, com essa solução.

É possível ajustar o tamanho da letra e a velocidade com que passa na tela.



Fonte: VideoTelepromter, 2020.

Entre na loja de aplicativos do seu celular e procure por apps de teleprompter. Experimente alguns e veja com qual se adapta melhor.

Outro recurso são os aplicativos de edição de vídeo e foto.

Há aqueles que oferecem recursos básicos de edição, como cortar e colar, ajustar cor e áudio. Outros com recursos de legenda, intercalar com imagens e vídeo, entre outras opções.

É importante baixar alguns desses apps na loja de aplicativos do celular e ir testando para decidir por qual atende suas necessidades de videoaula.

Agora que tem todos os recursos em mãos, já criou seu roteiro, organizou o local de gravação, fez o ensaio, aperte o “**rec**” da câmera e boa aula!

## Referências

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para a educação infantil / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em [http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei\\_vol1.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei_vol1.pdf). Acesso em 04 de set. 2019.

BRASIL. Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>, acessado em 18 maio 2020.

CARVALHO, Henrique. Qual é o arquétipo ideal para o seu negócio? Crie uma marca de sucesso com o poder das histórias. 2018. Disponível em <https://viverdeblog.com/arquetipo/>. Acesso em 10 de set. 2019.

CRUZ, André L. 12 Estágios da Jornada do Herói. 2012, disponível em <https://professoresdosucesso.com.br/12-estagios-da-jornada-do-heroi.html>. Acesso em 08 de set. 2019.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MARCHESSOU, François. Estratégias, Contextos, Instrumentos, Fórmulas: a contribuição da tecnologia educativa ao Ensino Aberto e à Distância. Revista Tecnologia Educacional– V. 25 (139), Nov./Dez. 1997 – p. 6 a 15.

SEBRAE. Storytelling na Educação. Centro Sebrae de Referência em Educação Empreendedor. Disponível em: <http://materiais.cer.sebrae.com.br/ebook-storytelling>. Acesso em 17 de set. de 2019.

VIVER DE BLOG. Disponível em <https://viverdeblog.com>. Acessado em 23 de maio de 2020.



*Serviço de Apoio às  
Micro e Pequenas Empresas  
Mato Grosso do Sul*